



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME DR. SAMUEL AUGUSTO LEÃO DE MOURA

GRUPO ETÁRIO: Maternal II

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

PROFESSORAS: Karolína, Kátia, Raquel e Simone.

PERÍODO: de 28/08/20 a 10/09/20.

Criando com Carolina Maria de Jesus

Nesta atividade vamos conhecer um pouco da história da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus.

Carolina Maria de Jesus nasceu no ano de 1914, numa cidadezinha do sudoeste de Minas Gerais chamada Sacramento. Ela cresceu ali com sua família e desde pequena gostava muito de ler. Frequentou a escola somente por dois anos, mas foi o suficiente para conhecer a paixão de sua vida: leitura e escrita. Carolina foi crescendo e sua paixão pela leitura só aumentava, porém infelizmente houve pessoas que a perseguiram somente por causa disso, somente porque ela gostava de ler.

Ela chegou até a ser presa por causa disso. Passou algum tempo e sua mãe morreu, então ela resolveu sair de Minas Gerais e se mudou para São Paulo.

Mesmo com toda essa situação ela não abandonou a leitura e a escrita, e sempre que podia Carolina lia tudo o que encontrava, além de escrever muito sobre tudo o que vivia. Ela era muito pobre, então, muitas vezes, ela lia jornais velhos que encontrava no lixo. Depois de adulta ela teve três filhos, e como continuava muito pobre ela foi morar em uma favela com eles. Ela catava lixo para sobreviver, até que um dia um jornalista foi fazer uma reportagem sobre a favela onde ela morava e viu Carolina enfrentando um bando de homens que queriam fazer bagunça num parquinho. Ela estava dizendo para eles que se não parassem ela iria escrever tudo no livro dela. O jornalista, que se chamava Audálio Dantas a achou muito valente e começou a conversar com ela. Durante a conversa ele descobriu que ela tinha diversos textos escritos e até mesmo um livro! Ele foi até o barraco dela e ela lhe mostrou uma pilha de cadernos. Quando ele começou a ler ficou impressionado com a força e a beleza de suas palavras. Ele publicou uma matéria sobre ela no jornal em que trabalhava, a Folha da Noite, e também publicou alguns trechos do diário dela. Esse diário se tornaria um livro, e se chamaria Quarto de despejo: diário de uma favelada. Pois não demorou muito seu livro foi mesmo publicado e Carolina ficou muito feliz. Existem inúmeras obras delas publicadas, entre frases, poemas e outros livros. Carolina sempre teve vida simples, e morreu em 1977, mas sua memória será eternizada através de suas obras.



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Agora que já conhecemos um pouquinho da vida dessa escritora tão talentosa eu os convido a fazer uma atividade baseada na vida dela. Como eu falei acima, Carolina durante grande parte da sua vida foi catadora de lixo, e todos sabemos a importância que tem a reciclagem de lixo. Então, com materiais reciclados eu peço que vocês confeccionem algum objeto. Pode ser um boneco, ou um brinquedo, ou um vaso de flores... usem a sua imaginação e compartilhem comigo fotos e vídeos desse momento tão rico em família!